



**ENSINANDO A CULTIVAR E CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE POR MEIO DA  
HORTA VERTICAL**  
Sustentabilidade e Cidadania

Leonardo Pinto dos Santos<sup>1</sup>  
Clayton Rodrigues<sup>2</sup>  
Cláudio Cristiano Liell<sup>3</sup>

**RESUMO:** O acolhimento na Casa Lar Murialdo, situada em Caxias do Sul, visa dar apoio, carinho e atenção às crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos responsáveis e que possam no futuro serem acolhidos por famílias ou constituí-las. Ao realizarmos uma visita a esta instituição, ação que faz parte da programação das Atividades Práticas Supervisionadas da Faculdade Murialdo, percebemos que ela poderia oportunizar mais atividades que levassem as crianças e os adolescentes acolhidos, a terem contato com a natureza, cuidados com o meio ambiente e também, assumirem responsabilidades e maiores interações. Assim, elaboramos um projeto que visou a instalação de uma horta vertical no pátio da instituição, para que os alunos cultivem chás e hortaliças, sob a supervisão de um responsável, promovendo desta forma, a sensibilização para as questões ambientais e a ampliação de atividades de interação e cuidados com o meio ambiente na Casa Lar Murialdo.

**Palavras-chave:** Horta vertical. Interação. Questões ambientais.

## INTRODUÇÃO

A Faculdade Murialdo-Caxias do Sul, tem como exigência a realização de Atividade Prática Supervisionada no 1º semestre com o tema Responsabilidade Social. Portanto, os autores visitaram a Casa Lar Murialdo para a realização de estudos e tiveram a percepção de que a instituição poderia proporcionar mais atividades que levassem as crianças e adolescentes a terem maior contato com a natureza, promovendo ações que as levassem a ter comprometimento e provocassem interações entre os frequentadores da instituição.

De acordo com estudos e leituras diversas realizadas no curso de Agronegócio, no qual os autores são graduandos, concluiu-se que a Horta Vertical poderia auxiliar nesse processo, pois a implantação desta idéia aproximaria os frequentadores da Casa Lar à natureza e promoveria ainda mais a interação e cuidados com o meio ambiente.

Portanto, este trabalho visou a instalação de uma horta suspensa no pátio da instituição acolhedora, para que os moradores cultivem vegetais sob a supervisão de um responsável e conseqüentemente, colham hortaliças, temperos e chás para serem servidos na Casa durante as

<sup>1</sup> Luciano Francisco Deves – Graduando em Agronegócio-FAMUR. Email: [leonardopinto1620@gmail.com](mailto:leonardopinto1620@gmail.com)

<sup>2</sup> Clayton Rodrigues – Graduando em Agronegócio-FAMUR. Email: [leonardopinto1620@gmail.com](mailto:leonardopinto1620@gmail.com)

<sup>3</sup> Cláudio Cristiano Liell – Doutor em Ensino de Ciências e Matemática/ULBRA. Email: [cristianoliell@hotmail.com](mailto:cristianoliell@hotmail.com)



refeições e cafés, promovendo desta forma, o desenvolvimento da consciência ambiental dos jovens presentes neste espaço.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A HORTA SUSPensa**

Ao conhecer o ambiente em que vivemos acabamos por desenvolver vínculos com a natureza, fazendo dos ambientes de convívio como o lar e a escola um exemplo de mudanças de hábitos, valores e atitudes (PIMENTA; RODRIGUES, 2011). No entanto, ao se falar nas modificações das práticas pedagógicas no ambiente escolar, no sentido de promover mudanças de percepção, concepção e atitudes em relação ao meio ambiente, estas ainda desafiam a maioria das pessoas (GUERRA; GUIMARÃES, 2007).

Kandler (2012) afirma que a partir dos conhecimentos adquiridos em torno da Educação Ambiental, o indivíduo passa a ter uma maior preocupação e cuidado pela vida no planeta Terra, destaca ainda que a consciência ecológica deve ultrapassar qualquer barreira de consumismo, desenvolvimento desequilibrado e capacidade de destruição do ambiente no geral. Entretanto, esta consciência não deve ficar apenas no cuidado, mas também envolver a dimensão social, ou seja, a relação sociedade e ambiente.

A horta escolar desperta nas pessoas o hábito do cultivo e da plantação, instigando-as para a construção de hortas em suas residências, estabelecendo assim o consumo destes alimentos. Todo o processo de contato e acompanhamento da horta valoriza os estudos relacionados à Educação Ambiental, além de nas várias etapas do processo de construção da horta ser trabalhado a interdisciplinaridade, o que contribui para um melhor entendimento dos alunos em relação aos temas tratados e também uma visão ampla da questão ambiental (KANDLER, 2012).

A utilização do espaço na escola como recurso didático para construir a horta leva os professores a sair um pouco da educação tradicional fundamentada em aulas expositivas. Na horta, o conhecimento pode ser construído junto com os alunos, num compartilhamento de experiências vivenciadas no cotidiano (CYPRIANO et al., 2013).

A horta é uma ferramenta que possibilita a transformação social, pois visa à melhoria de condições ambientais atuais. O verdadeiro sentido de se cultivar uma horta é o impacto moral, ético e ambiental que será gerado durante o processo (CEREJEIRA; GUERREIRO,



2015). Portanto, a horta pode ser utilizada como alternativa metodológica para trabalhar seus conteúdos de forma interdisciplinar.

A partir do exposto, fica claro que o desenvolvimento da horta vertical, além de contribuir para uma alimentação saudável dos alunos, também contribuiu para a conscientização dos alunos em relação ao meio ambiente. A horta contribui para o ensino e aprendizagem, tanto para uma alimentação saudável, quanto para uma consciência ambiental sustentável, cabendo ao educador de cada área buscar as informações específicas e mãos à obra (PIMENTA; RODRIGUES, 2011).

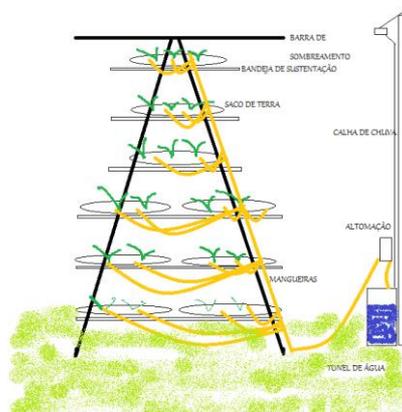
### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi iniciado com uma coleta de dados a partir de uma reunião realizada no dia 06 de maio de 2018 no centro administrativo da Casa Lar que abriga junto a este, uma das unidades. Ao longo do encontro, foram coletadas informações para serem analisados e transcritos para este trabalho.

Os autores, após a instituição se disponibilizar em desenvolver o projeto, colocando sua estrutura a disposição, esclareceram aos responsáveis todo o desenvolvimento do projeto, seus objetivos e o trabalho para o fechamento de um possível projeto de captação de recursos.

O projeto implantado utiliza-se da agricultura vertical, conforme Figura 01.

Figura 01: Projeto



Fonte: A pesquisa

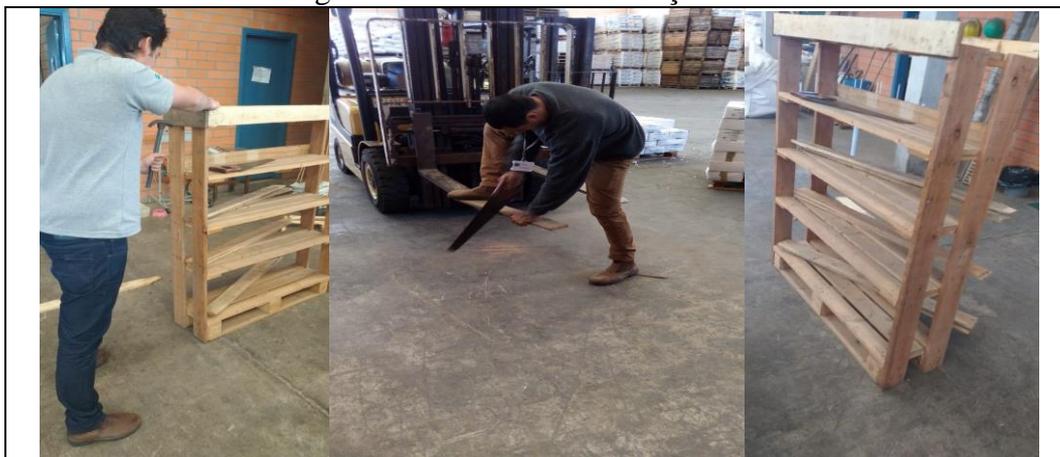
A construção da horta na Instituição ocorreu no dia 09 de junho de 2018. O desenvolvimento do projeto está sendo acompanhado pelos autores a cada 2 semanas, para



dar um suporte técnico ao plantio e também, para fazer as análises referentes ao envolvimento das crianças, a interação com o projeto e a sensibilização para o desenvolvimento da conscientização ambiental.

A montagem da horta foi realizada pelos autores conforme podemos observar nas figuras abaixo. A Figura 02, apresenta os passos da construção da horta.

Figura 02 - Passos da construção da horta



Fonte: A pesquisa

Já em fase de acabamento (Figura 03), podemos ver a estrutura construída com lonas e irrigação.

Figura 03 - Estrutura pronta da Horta vertical



Fonte: A pesquisa

Após a instalação da horta vertical em junho de 2018, iniciou-se o plantio de mudas de alfaces, temperos e chás. Os autores estão acompanhando o período de desenvolvimento dos



vegetais, realizando visitas à Casa e dando orientações a todos sobre o cultivo e a importância de cuidados que devem ter com o solo, a água e a luminosidade.

No período de julho a dezembro serão coletados dados para que os autores possam dar continuidade ao trabalho iniciado, realizando análises e possíveis ajustes para que o objetivo do projeto de instalação da Horta Vertical seja alcançado.

### ALGUMAS ANÁLISES

Como este projeto será executado até o final de 2018, não é possível fazer grandes análises e considerações. Já é perceptível que as crianças e adolescentes residentes da Casa Lar, estão conhecendo o ambiente em que vivem e desenvolvendo um maior vínculo com a natureza, apresentando mudanças de hábitos, valores e atitudes.

O processo de contato e acompanhamento da horta está trazendo aos envolvidos uma atenção especial à Educação Ambiental, pois nas várias etapas do processo, desde a construção até os cuidados referentes à irrigação e o solo, eles vêm realizando estudos aprofundados relacionados a temática ambiental.

Espera-se que, além de contribuir para uma alimentação saudável dos alunos, a Horta Vertical possa também contribuir para a conscientização dos alunos em relação ao meio ambiente.

### REFERÊNCIAS

- CEREJEIRA, J. L. T.; GUERREIRO, T. G. V. Horta pedagógica: instrumento da Educação Ambiental na clínica pedagógica professor Heitor Carrilho em Natal (RN). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v.10, n. 3, p.164-176, 2015.
- CYPRIANO, R. J.; ZITO, A. F.; FONTES, M. C.; SILVA, F. A. P. Horta Escolar: um laboratório vivo. **Educação Ambiental em Ação**, n. 42, p.1-9, 2013.
- GUERRA, A. F. S.; GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental no contexto escolar: Questões levantadas no GDP**. Pesquisa em Educação Ambiental, v. 2, n. 1, p. 155-166, 2007.
- KANDLER, R. Educação Ambiental: horta escolar, uma experiência em educação. **ÁGORA: Revista de Divulgação Científica**, v. 16, n. 2, p. 642-645, 2012.



PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M. Projeto horta escola: Ações de Educação Ambiental na escola Centro Promocional todos os Santos de Goiânia (GO). In: **II SEAT - Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade UFG/IESA/NUPEAT, 2. Anais... Goiânia, 2011.** Disponível em: <[https://portais.ufg.br/up/52/o/29Horta na escola.pdf](https://portais.ufg.br/up/52/o/29Horta_na_escola.pdf)>. Acesso em: 13 jun. 2017.